

## SAUDAI-VOS UNS AOS OUTROS!

SÉRIE: I CORÍNTIOS

CÓDIGO: 227041

TEXTO: I Co 16.19-24

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 27/02/2005

MENSAGEM 41

### INTRODUÇÃO

Ao longo de toda a carta de Paulo aos coríntios, é possível percebermos qual é o enfoque do apóstolo, concernente aos problemas que aquela igreja vivia. O problema básico daquela igreja era a influência proveniente do mundo pagão. A mentalidade e os hábitos daqueles cristãos estavam mais próximos do mundanismo do que da vontade do Senhor. O apóstolo, frente a esta situação, tenta mostrar em sua carta que o propósito da igreja é ser sal e luz no mundo, e não um programa de fim de semana ou uma sociedade com princípios. Muito mais do que tudo isso, a igreja é uma agência que tem como propósito cumprir o que Deus tem no Seu coração. No início da carta, capítulo 1, versículo 2, lemos: ... à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus e chamados para serem santos... Nós fomos chamados para sermos santos, para sermos dedicados à obra de Deus, para cumprirmos os propósitos divinos. Esses objetivos devem permear nossas escolhas, nossa conduta, o que ouvimos, o que vemos e o que falamos. Uma vez que fomos separados por Ele, a pergunta sobre a qual devemos refletir é: O que é que Deus quer da minha vida? O povo de Deus não vive para satisfazer os seus prazeres e sim para agradar ao Senhor e cumprir os propósitos de Deus.

### A importância da saudação

No versículo 21 de nossa passagem de estudo, o apóstolo diz: *Eu, Paulo, escrevi esta saudação de próprio punho.* Após abordar diversos assuntos e fazer uma conclusão, nos últimos versículos da carta, Paulo elabora uma saudação àqueles irmãos. Nesta saudação, em primeiro lugar, o apóstolo demonstra qual foi o processo de elaboração da carta. Ele utilizou um amanuense, isto é, um secretário que, dependendo de quem fosse, poderia apenas reproduzir ou até participar no texto. Apenas a saudação de Paulo foi escrita com seu “próprio punho”. Isso era uma marca característica do apóstolo, como podemos ver em II Tessalonicenses 3.17: *Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio punho, a*

*qual é um sinal em todas as minhas cartas. É dessa forma que escrevo.*

No contexto dessa saudação de I Coríntios, percebemos que Paulo utiliza cinco vezes, pelo menos, a raiz do verbo saudar. Ele apresenta saudação de pessoas e saudações a pessoas. Nesses poucos versos, podemos observar o que Deus tem a dizer sobre como devemos cumprimentar alguém que não víamos há um bom tempo. **Deus instituiu a saudação como expressão de amor entre o seu povo.** Uma vez que isso ocorre, vejamos, então, quais são os princípios que estabelecem a saudação como uma expressão de amor.

### SAUDAÇÃO É UM DEVER DE TODO O CRISTÃO

Em primeiro lugar, a saudação é um dever de todo o cristão. Pode ser que você vá amanhã ao cinema e, antes de entrar, você veja alguém que é seu irmão em Cristo. Não é uma opção cumprimentá-lo ou não, é um dever instituído por Deus. No versículo 19, o apóstolo diz: *As igrejas da província da Ásia enviam-lhes saudações.* Paulo estava escrevendo para uma igreja que não conhecia as igrejas da Ásia, ou sequer era conhecida, mas pelo contato com o apóstolo, estão enviando saudações, pois têm a consciência de que são todos filhos de Deus, unidos no mesmo propósito.

Ainda no versículo 19, na segunda parte, lemos: *... Áqüila e Priscila os saúdam afetuosamente no Senhor, e também a igreja que se reúne na casa deles.* Das seis vezes em que esse casal é mencionado nas Escrituras, em quatro delas o nome de Priscila aparece em primeiro lugar, demonstrando que ela era uma mulher de destaque. Am Atos 18.1-3, temos mais algumas informações sobre esse casal: *Depois disso Paulo saiu de Atenas e foi para Corinto. 2 Ali, encontrou um judeu chamado Áqüila, natural do Ponto, que havia chegado recentemente da Itália com Priscila, sua mulher, pois Cláudio havia ordenado que todos os judeus saíssem de*

Roma. Paulo foi vê-los 3 e, uma vez que tinham a mesma profissão, ficou morando e trabalhando com eles, pois eram fabricantes de tendas. Áquila, que era de Ponto, foi para Roma e, sendo dali expulso, foi para Corinto. Nos dezoito meses em que Paulo esteve em Corinto, ele morou com Priscila e Áquila. Romanos 16.3,4, também nos diz: *Saúdem Priscila e Áquila, meus colaboradores em Cristo Jesus. 4 Arriscaram a vida por mim. Sou grato a eles.* Esse casal estava totalmente envolvido com a obra de Cristo, sendo receptivo e saudando atenciosamente.

Além dos exemplos mencionados pelo apóstolo, no versículo 20, ele também diz: *Todos os irmãos daqui lhes enviam saudações. Saúdem uns aos outros com beijo santo.* A saudação não era um aspecto cultural e sim uma determinação divina. No dicionário encontramos que saudar é uma expressão de amor entre iguais, acolhimento, abertura para a comunhão, alegrar-se à vista de, demonstrar respeito. Naquela sociedade, a maneira de se fazer isso era através de um beijo. Em contrapartida, durante muito anos, na nossa sociedade, saudar com um beijo era algo impensável.

Na cultura oriental, por exemplo, o beijo era a saudação típica entre homens ou entre mulheres. Já o beijo entre homem e mulher, ocorria raramente, podendo ser em reconhecimento de autoridade, como lemos em Lucas 7.45: *Você não me saudou com um beijo, mas esta mulher, desde que entrei aqui, não parou de beijar os meus pés.* O beijo poderia também ter uma conotação sexual, como é dito em Cantares 4.11: *Os seus lábios gotejam a doçura dos favos de mel, minha noiva; leite e mel estão debaixo da sua língua. A fragrância das suas vestes é como a fragrância do Líbano.* Sendo assim, não é a forma de saudação que está sendo aqui discutida, pois essa muda continuamente, e sim o princípio. Pode ser com um beijo, um abraço ou um aperto de mão, mas é imprescindível que cristãos saúdem seus irmãos.

## SAUDAÇÃO EXCLUI CERTOS GRUPOS

O segundo princípio é de que a saudação exclui certos grupos. Como vimos, todos os irmãos devem saudar-se. Porém, e os que não são cristãos? Mateus 5.47, nos diz: *E se saudarem apenas os seus irmãos, o que estarão fazendo de mais? Até os pagãos fazem isso!* É responsabilidade de um cristão também saudar e expressar o amor também por pessoas que não são cristãs. Se nós não fizermos isso, nosso padrão será o padrão dos pagãos e Deus nos santificou para não sermos assim. Então, antes de qualquer coisa, devemos

saudar e cumprimentar nossos irmãos em Cristo, porém deve também fazer parte de nosso hábito a saudação dos não cristãos.

No versículo 22 de nossa passagem de estudo, é dito: *Se alguém não ama o Senhor, seja amaldiçoado. Vem, Senhor!* Quando o apóstolo utiliza a expressão “vem Senhor”, ele está pedindo a Deus para julgar e amaldiçoar um determinado grupo. Havia algumas pessoas naquela igreja que estavam na condição de serem amaldiçoadas e não de serem saudadas com o afeto e a comunhão dos outros irmãos. É referente a essas pessoas que Paulo diz, em I Coríntios 15.34: *Como justos, recuperem o bom senso e parem de pecar; pois alguns há que não têm conhecimento de Deus; digo isso para vergonha de vocês.* Dentro da igreja do Corinto existiam falsos cristãos, que estavam ensinando e ocupando posições de liderança dentro da igreja, trazendo uma mentalidade e doutrinas equivocadas. O grande problema dessas pessoas não era o fato delas não serem irmãos, e sim tentarem passar-se por irmãos. Era uma vergonha o fato da igreja não ter o discernimento de reconhecer essas pessoas, que ainda não eram cristãs, e aceitar sua influência.

João tratou do mesmo problema, como lemos em II João 1.10,11: *Se alguém chegar a vocês e não trouxer esse ensino, não o recebam em casa nem o saúdem. 11 Pois quem o saúda torna-se participante das suas obras malignas.* As pessoas que devem ser excluídas da saudação proveniente de Deus são esses falsos crentes, que se propõem até a ser mestres. O desvio do fundamento das doutrinas não é algo com o qual nós devemos ser complacentes. Quando Paulo escreveu aos filipenses e aos gálatas, ele teve a mesma severidade com relação a esse assunto. Em Filipenses 1.18, lemos: *O importante é que de qualquer forma, seja por motivos falsos ou verdadeiros, Cristo está sendo pregado, e por isso me alegro. De fato, continuarei a alegrar-me.* Paulo não tem problemas com a motivação de cada um ao pregar, contanto que seja o Evangelho verdadeiro o conteúdo da pregação. Por isso é que no capítulo 3, versículo 2, é dito: *Cuidado com os “cães”, cuidado com esses que praticam o mal, cuidado com a falsa circuncisão!* A expressão utilizada no grego indica que essa “falsa circuncisão” não era apenas um corte diferente, mas uma dilaceração. Isto é, aquelas pessoas estavam destruindo totalmente o Evangelho e deturpando o cerne da doutrina.

Também em Gálatas 1.8,9, ele diz: *Mas ainda que nós, ou um anjo dos céus, pregue um evangelho*

*diferente daquele que lhe pregamos, seja amaldiçoado. 9 Como já dissemos, agora repito, se alguém lhes anuncia um evangelho diferente daquele que já receberam, seja amaldiçoado.* A boa nova do Evangelho não diz que se você crer você ficará livre de doenças, ou ficará rico, ou ficará isento de problemas. Isso são falsidades que não condizem com a Palavra de Deus. O Evangelho é que Deus enviou o Seu filho para morrer por nós e pagar pelos nossos pecados, sem que nós merecêssemos. Pelo que o apóstolo Paulo diz, percebemos que os falsos crentes estão associados a hereges, que corrompem a verdade da Palavra. Essas pessoas não devem ser recebidas em casa ou serem cumprimentadas pelos cristãos. Pelo contrário, elas devem ser julgadas e amaldiçoadas por Deus.

### SAUDAÇÃO DEVE TRANSMITIR O CORAÇÃO DE DEUS

Por fim, a saudação deve transmitir o coração de Deus. No versículo 19, é dito: *As igrejas da província da Ásia enviam-lhes saudações. Áqüila e Priscila os saúdam afetuosamente no Senhor, e também a igreja que se reúne na casa deles.* Eles não apenas saudavam, mas faziam-no com afeto. Fazer isso é um desafio para muitos de nós, pois estamos acostumados a nos preocuparmos, primeiramente, com o que nós temos que fazer, para depois pensarmos nos outros. O equilíbrio de cada um será diferente, mas as pessoas precisam estar sempre em primeiro lugar, independentemente da correria e dos afazeres de nosso dia-a-dia. É importante ressaltar também que a saudação afetuosa requer alguns cuidados, principalmente entre sexos opostos. O coração humano é corrompido e pecaminoso, portanto, um simples saudar equivocado pode ser uma porta aberta para a imoralidade.

No versículo 20, é dito: *Saúdem uns aos outros com beijo santo.* Não devemos nos preocupar tanto com a forma de saudar, mesmo porque, como já mencionado, ela varia de cultura para cultura e através dos tempos. O versículo 21 diz: *Eu, Paulo, escrevi esta saudação de próprio punho.* Além da saudação pelo próprio punho ser a evidência de que aquela carta era uma carta paulina, também mostrava a importância que o apóstolo Paulo atribuía à saudação. Escrevendo por suas próprias mãos, ele podia atribuir-lhe um caráter mais pessoal. De fato, é muito melhor quando nós podemos nos dirigir a cada pessoa individualmente do que generalizar nossas

saudações. Mais do que pessoal, nos versículos 23 e 24, vemos que a proposta do apóstolo é transmitir graça e amor através de sua saudação: *A graça do Senhor Jesus seja com vocês. Recebam o amor que tenho por todos vocês em Cristo Jesus. Amém.* Como cristãos, cabe-nos não olhar as pessoas de maneira a que elas se sintam transparentes e sem valor. Pelo contrário, a nossa maneira de lidar com os outros, seja com palavras ou atitudes, deve demonstrar o amor de Deus.

O senhor Jesus disse em Mateus 5.44-48: *Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, 45 para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos. 46 Se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa vocês receberão? Até os publicanos fazem isso! 47 E se saudarem apenas os seus irmãos, o que estarão fazendo de mais? Até os pagãos fazem isso! 48 Portanto, sejam perfeitos como perfeito é o Pai celestial de vocês.* A saudação adequada, conforme nos ordenam as Escrituras, é uma forma de nos aperfeiçoarmos. O evitar cumprimentar os outros é uma desobediência que nos afasta do propósito de Deus de tornar-nos semelhantes a Ele.

### UMA EXPRESSÃO DE AMOR

É possível que haja alguém a quem você gostaria de saudar, mas você percebe que a pessoa evita cumprimentá-lo. Nessas situações, considere em primeiro lugar, que talvez ela não o tenha visto. Considere também que, por conta dos padrões de nossa sociedade, essa pessoa tenha uma certa inibição por cumprimentar a quem ela não conhece muito bem. Porém, é possível também que ela esteja com alguma amargura, e por isso não quis cumprimentá-lo, ou então que esteja focalizada em algo e não percebeu sua presença. É possível ainda que, por pura carnalidade, a atitude dessa pessoa com relação aos seus iguais é de ignorar. Seja qual for o motivo, se você está vivenciando uma situação dessas, aceite o desafio de colocar essa pessoa na sua lista pessoal de oração. Caso você identifique que foi você quem errou para que essa pessoa não o cumprimente, peça perdão. Não deixe de fazer isso, pois, além de ser uma ordem, o próprio apóstolo Paulo conclui sua carta dizendo quão fundamental é saudarmos os irmãos em amor.